

BASE DE DADOS SOBRE PROPRIEDADE INTELECTUAL PARA FINS ESTATÍSTICOS

BADEPI

1. Introdução

1.1. Como foi criado o BADEPI

Na Agenda de Desenvolvimento da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), a Recomendação 35 indica a necessidade de que os países membros desenvolvam estudos sobre os impactos econômicos, sociais e culturais do uso do Sistema de PI. Nesse sentido, a OMPI criou a sua Divisão de Economia e Estatística para elaborar cenários sobre o Sistema Internacional de PI e relatórios comparativos entre os demais escritórios de PI. O Brasil foi escolhido como um dos países onde será desenvolvido o Projeto dos Estudos Econômicos sobre a relação entre proteção da propriedade intelectual e desenvolvimento econômico. Neste contexto, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) criou a Assessoria de Assuntos Econômicos - AECON com a missão de conduzir estudos econômicos sobre o impacto da propriedade intelectual (PI) e a ação do Instituto no desenvolvimento nacional, a partir da publicação do Decreto nº 7.356 em 12 de novembro de 2010.

O INPI, com o apoio da OMPI, desenvolveu o Projeto “CRIAÇÃO DE BASE DE DADOS SOBRE PROPRIEDADE INTELECTUAL PARA FINS ESTATÍSTICOS – BADEPI” com o objetivo de criar uma base de dados estruturada e voltada para fins estatísticos que sirva como ferramenta para desenvolver estudos aplicados sobre o uso do Sistema de PI e seus impactos econômicos, sociais e culturais.

O BADEPI foi criado a partir de registros administrativos sobre PI, armazenados em Bases de Dados de Produção do INPI (BP). Há que se ter em conta que as BP são dinâmicas, pois estão sujeitas tanto à introdução de novos registros quanto à alteração de registros existentes. As BP não foram construídas para fins estatísticos, o que impossibilita sua utilização imediata para este fim, e, consequentemente, demanda um esforço adicional para organização, armazenagem e adoção de ferramentas de acesso e manuseio dos dados.

O BADEPI, portanto, foi gerado de modo a funcionar como uma foto da BP em um determinado instante do tempo. Ou seja, em distintas datas, algumas informações do BADEPI comparadas com as da BP podem apresentar diferenças. O BADEPI será atualizado uma única vez a cada ano.

1.2. Sobre o BADEPI versão 8.3 (BADEPI_v8.3_Patentes)

O INPI através de sua Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) está compartilhando a oitava versão do BADEPI.

Vale esclarecer que esta versão BADEPI_v8.3_Patentes reúne as informações bibliográficas sobre as Patentes (patente de invenção (PI), modelo de utilidade (MU) e certificado de adição (C)) que foram depositadas no INPI no período de 1997 a 2020.

O BADEPI_v8.3_Patentes utiliza dados dos sistemas SINPI e PAG. O sistema SINPI registra os depósitos de patentes e faz o acompanhamento até o final da análise. O sistema PAG, mais recente, está relacionado à entrada de documentos no INPI e serve para registrar os depósitos e o primeiro depositante.

O SINPI é mais completo, permitindo o registro de mais de um depositante, inventores e campo tecnológico. O SINPI é atualizado no tempo, permitindo a atualização do depositante no caso de transferência do direito da patente ou da expectativa de direito.

O PAG tem mais controles e apresenta dados com mais qualidade, mas tem apenas a informação de um único depositante, registrada no momento do depósito.

A diferença entre as versões 8.0 e 8.1 foi a adição dos campos de município e código do IBGE à tabela PTN_INVENTORES.

A diferença entre as versões 8.1 e 8.2 foi a adição do campo CEP às tabelas PTN_DEPOSITANTES, PTN_DEPOSITANTES_V2 e PTN_INVENTORES.

A diferença entre as versões 8.2 e 8.3 foram correções nos dados da tabela PTN_INVENTORES.

1.3. Sobre o BADEPI_v8.3_Patentes_Web

A versão para a disponibilização na Internet é uma versão com filtros em relação à versão completa da base. O objetivo desses filtros é atender às questões de sigilo de patentes e à Lei Geral de Proteção de Dados. A tabela PTN_DEPOSITOS possui todos os dados da versão normal, mas as demais tabelas apenas trazem dados dos depósitos que já foram publicados. O CPF das pessoas físicas foi substituído por um número inteiro com zeros à esquerda até completar 11 dígitos. Esse número é consistente nas tabelas PTN_DEPOSITANTES, PTN_DEPOSITANTES_V2 e PTN_INVENTORES, ou seja, uma mesma pessoa física aparecerá com o mesmo número em todas as tabelas. Os nomes dos inventores e depositantes (pessoas físicas e jurídicas) foram filtrados e possuem apenas letras, além disso, para o caso de pessoas jurídicas, estamos utilizando a razão social, constante da base Dados Públicos CNPJ (<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/orientacao-tributaria/cadastros/consultas/dados-publicos-cnpj>) da Receita Federal, com download realizado em 06/11/2021.

2. Histórico

2.1. Extração da Base de Produção: “foto da BP”

Origem	Forma de proteção	Data	Responsável
SINPI	Patente	Janeiro/2021	INPI/CGTI
PAG	Patente	Extração incremental desde 2013. Atualizações mensais.	INPI/CGTI

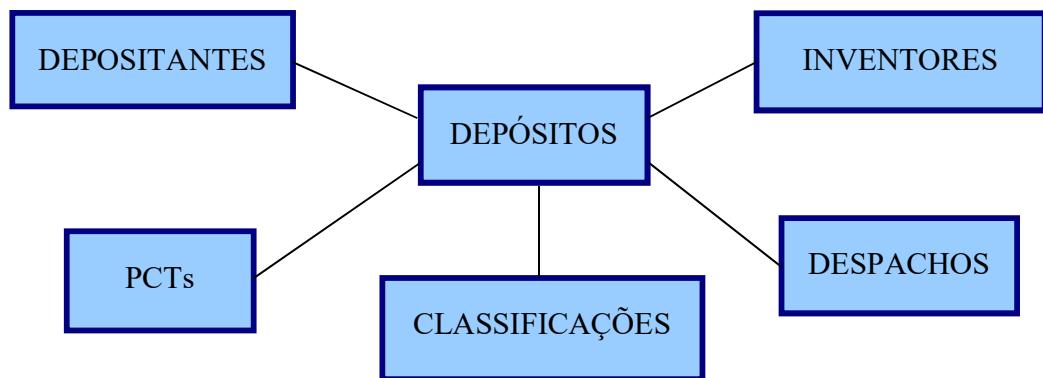
2.2. Cargas para gerar versões do BADEPI - Patentes

Versão	Data	Responsável	Explicação
8.3	25/11/2021	INPI/AECON	Oitava versão

2.3. Geração de tabelas CSV para disponibilização na Internet

Versão	Data	Responsável	Explicação
BADEPI_v8.3_Patentes_Web	25/11/2021	INPI/AECON	Oitava versão

3. Estrutura do BADEPI_v8.3_Patentes



4. Descrição das Tabelas:

NOME DA TABELA	Nº registros por tabela
PTN_DEPOSITOS	611.227
PTN_DEPOSITANTES	514.624
PTN_DEPOSITANTES_V2	549.820
PTN_INVENTORES	1.217.003
PTN_DESPACHOS	2.499.570
PTN_PCTS	245.401
PTN_CLASSIFICACOES	1.153.723

4.1. Critérios de geração das Tabelas:

- PTN_DEPOSITOS: pedidos de patentes depositados no INPI entre os anos 1997 e 2020 (a partir da data de protocolo). Dados do SINPI são utilizados até 2012. A partir de 2013 foram utilizados os dados do PAG;
- PTN_DEPOSITANTES: Foram utilizados os dados do SINPI até 2012. A partir de 2013 foram utilizados os dados do PAG;
- PTN_DEPOSITANTES_V2: Foram utilizados apenas os dados do SINPI para todo o período.
- As demais tabelas apenas utilizaram dados do SINPI.

5. Comentários sobre os Campos das Tabelas:

5.1. PTN_DEPOSITOS

Campo	Descrição
NO_PEDIDO	Chave: Aparece em todas as tabelas. Numeração atribuída aos pedidos de patentes.
DATA_ENTRADA_INPI	A data do protocolo significa a data do depósito da patente no INPI-Brasil, que pode ser a data de entrada no INPI para os depósitos feitos via direta ou a data de entrada na fase nacional para os depósitos feitos via o sistema PCT.
DATA_DEPOSITO	A data do depósito significa: (i) a data do primeiro depósito, que pode ser a data de entrada no INPI para os depósitos feitos via direta ou a data de entrada na fase internacional para os depósitos feitos via o sistema PCT, e (ii) a data inicial para determinar o prazo de vigência da patente.
CD_PAIS_PFPJ	País do primeiro depositante.
VIA_ENTRADA	Tem dois valores possíveis: <ul style="list-style-type: none"> • 0 – Entrada via direta • 1 – Entrada via PCT
CD_NATUREZ_PEDIDO	Indica o tipo de PI: <ul style="list-style-type: none"> • PI – Patente de Invenção • MU – Modelo de Utilidade • C – Certificado de Adição

5.2. PTN_DEPOSITANTES

Campo	Descrição
NO_PEDIDO	Chave: Aparece em todas as tabelas. Numeração atribuída aos pedidos de patentes.
NO_ORDEM	Um pedido de patente pode conter n depositantes e a eles está atribuída uma ordem como aparece no pedido. Para fins estatísticos, o requerente que aparece em primeira ordem no pedido determina a origem do pedido.
TIPO_PESSOA	Tipo de pessoa: Física ou Jurídica.
DEPOSITANTE	No caso de pessoas físicas, é o nome do depositante que constam no pedido original da patente (SINPI e PAG) ou de novos titulares quando ocorre a transferência do direito da patente ou da expectativa de direito (apenas SINPI). No caso de pessoas jurídicas, é a razão social atrelada aos CNPJs dos depositantes.

CPF_CNPJ	Número da inscrição dos depositantes no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), mantido pela Receita Federal. No caso de pessoas físicas é um número inteiro com zeros à esquerda até completar 11 dígitos.
PAIS	Denominação do país de domicílio ou sede dos depositantes que constam no pedido da patente.
UF	Denominação do estado de domicílio ou sede dos depositantes que constam no pedido da patente.
MUNICÍPIO	Denominação do município de domicílio ou sede dos depositantes que constam no pedido da patente.
CD_IBGE_CIDADE	Código do IBGE que identifica o município.
CEP	Código de endereçamento postal.

5.3. PTN_DEPOSITANTES_V2

Campo	Descrição
NO_PEDIDO	Chave: Aparece em todas as tabelas. Numeração atribuída aos pedidos de patentes.
NO_ORDEM	Um pedido de patente pode conter n depositantes e a eles está atribuída uma ordem como aparece no pedido. Para fins estatísticos, o requerente que aparece em primeira ordem no pedido determina a origem do pedido.
TIPO_PESSOA	Tipo de pessoa: Física ou Jurídica.
DEPOSITANTE	No caso de pessoas físicas, é o nome dos depositantes que constam no pedido original da patente ou de novos titulares quando ocorre a transferência do direito da patente ou da expectativa de direito. No caso de pessoas jurídicas, é a razão social atrelada aos CNPJs dos depositantes que constam no pedido original da patente ou de novos titulares quando ocorre a transferência do direito da patente ou da expectativa de direito.
CPF_CNPJ	Número da inscrição dos depositantes no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), mantido pela Receita Federal. No caso de pessoas físicas é um número inteiro com zeros à esquerda até completar 11 dígitos.
PAIS	Denominação do país de domicílio ou sede dos depositantes que constam no pedido da patente.

UF	Denominação do estado de domicílio ou sede dos depositantes que constam no pedido da patente.
MUNICÍPIO	Denominação do município de domicílio ou sede dos depositantes que constam no pedido da patente.
CD_IBGE_CIDADE	Código do IBGE que identifica o município.
CEP	Código de endereçamento postal.

5.4. PTN_INVENTORES

Campo	Descrição
NO_PEDIDO	Chave: Aparece em todas as tabelas. Numeração atribuída aos pedidos de patentes.
NO_ORDEM	Um pedido de patente pode conter n inventores e a eles está atribuída uma ordem como aparece no pedido.
INVENTOR	Nome dos inventores que constam no pedido da patente.
CPF_CNPJ	Número inteiro com zeros à esquerda até completar 11 dígitos. Apenas Pessoas Físicas podem ser consideradas inventores.
PAIS	Denominação do país de domicílio dos inventores que constam no pedido da patente.
UF	Denominação do estado de domicílio dos inventores que constam no pedido da patente.
MUNICIPIO	Denominação do município de domicílio ou sede dos depositantes que constam no pedido da patente.
CD_IBGE_CIDADE	Código do IBGE que identifica o município.
CEP	Código de endereçamento postal.

5.5. PTN_DESPACHOS

Campo	Descrição
NO_PEDIDO	Chave: Aparece em todas as tabelas. Numeração atribuída aos pedidos de patentes.
NO_RPI	Número da RPI na qual foi publicado o despacho.
CD_DESPACH_RPI	Código do despacho. Para uma lista atualizada dos

	despachos veja o documento tabela-despachosPtnRpi.pdf. Uma lista atualizada pode ser obtida no link http://revistas.inpi.gov.br/rpi/ , clicando-se na seção “Códigos e Abreviações” ao pé da página.
DT_PUBLICACAO	Data da Revista da Propriedade Industrial – RPI quando ocorre a publicação dos despachos sobre o andamento do processo administrativo de patentes.

5.6. PTN_PCTS

Campo	Descrição
NO_PEDIDO	Chave: Aparece em todas as tabelas. Numeração atribuída aos pedidos de patentes.
NO_PCT	Número atribuído ao pedido internacional depositado através do sistema PCT, que pode ocorrer no Brasil ou em outro país. O número atribuído se inicia pela sigla do escritório que recebeu o depósito, podendo ser do país de origem ou de um escritório regional (como por exemplo: EP quando depositado no Escritório Europeu de Patentes).
DT_PCT	A data do PCT significa a data do depósito internacional, ou seja a data de entrada na fase internacional para os depósitos feitos via o sistema PCT, e a data inicial para determinar o prazo de vigência da patente. (ver DATA_DEPOSITO)
CD_OMPI	Número de publicação internacional depositado através do sistema PCT, atribuído pelo escritório da OMPI que administra o Tratado. O número atribuído se inicia pela ano da publicação internacional seguido por numeração.
DT_OMPI	Data da publicação internacional do pedido depositado através do sistema PCT, que é feita pela OMPI aos 18 meses contados da data da prioridade reivindicada (primeiro depósito).

5.7. PTN_CLASSIFICACOES

Campo	Descrição
NO_PEDIDO	Chave: Aparece em todas as tabelas. Numeração atribuída aos pedidos de patentes.
NO_ORDEM_PEDIDO	Ordem dos códigos de classificação IPC atribuídos pelo examinador no ato da classificação do pedido.

CD_CLASSIF	A Classificação Internacional de Patentes, conhecida pela sigla IPC – International Patent Classification, foi estabelecida pelo Acordo de Estrasburgo em 1971 e prevê um sistema hierárquico de símbolos para a classificação de patentes de invenção e de modelo de utilidade de acordo com as diferentes áreas tecnológicas a que pertencem. A IPC é adotada por mais de 100 países e coordenada pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual – OMPI. Um pedido de patente pode conter mais de um símbolo IPC, sendo que os símbolos contêm informações relativas às seções, classes, subclasses e grupos.																																																						
CAMPO_TEC	<p>Campo tecnológico correspondente à classe IPC, conforme tabela abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Setor</th> <th>Campo</th> <th>Área</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="8">Engenharia Elétrica e Eletrônica</td> <td>1</td> <td>Aparatos eletrônicos, Engenharia eletrônica e Energia elétrica</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>Tecnologia Audiovisual</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>Telecomunicações</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>Comunicação Digital</td> </tr> <tr> <td>5</td> <td>Processos básicos de comunicação</td> </tr> <tr> <td>6</td> <td>Informática</td> </tr> <tr> <td>7</td> <td>Métodos de Tecnologia da Informação para gestão</td> </tr> <tr> <td>8</td> <td>Semicondutores</td> </tr> <tr> <td rowspan="5">Instrumentos</td> <td>9</td> <td>Ótica</td> </tr> <tr> <td>10</td> <td>Medidas</td> </tr> <tr> <td>11</td> <td>Análise de materiais Biológicos</td> </tr> <tr> <td>12</td> <td>Controle</td> </tr> <tr> <td>13</td> <td>Tecnologia Médica</td> </tr> <tr> <td rowspan="11">Química</td> <td>14</td> <td>Química Orgânica Fina</td> </tr> <tr> <td>15</td> <td>Biotecnologia</td> </tr> <tr> <td>16</td> <td>Produtos Farmacêuticos</td> </tr> <tr> <td>17</td> <td>Química Macromolecular, polímeros</td> </tr> <tr> <td>18</td> <td>Química de alimentos</td> </tr> <tr> <td>19</td> <td>Química de materiais básicos</td> </tr> <tr> <td>20</td> <td>Materiais, Metalurgia</td> </tr> <tr> <td>21</td> <td>Tecnologia de superfícies, revestimentos</td> </tr> <tr> <td>22</td> <td>Tecnologia de microestruturas, nanotecnologia</td> </tr> <tr> <td>23</td> <td>Engenharia química</td> </tr> <tr> <td>24</td> <td>Tecnologias de Meio Ambiente</td> </tr> </tbody> </table>	Setor	Campo	Área	Engenharia Elétrica e Eletrônica	1	Aparatos eletrônicos, Engenharia eletrônica e Energia elétrica	2	Tecnologia Audiovisual	3	Telecomunicações	4	Comunicação Digital	5	Processos básicos de comunicação	6	Informática	7	Métodos de Tecnologia da Informação para gestão	8	Semicondutores	Instrumentos	9	Ótica	10	Medidas	11	Análise de materiais Biológicos	12	Controle	13	Tecnologia Médica	Química	14	Química Orgânica Fina	15	Biotecnologia	16	Produtos Farmacêuticos	17	Química Macromolecular, polímeros	18	Química de alimentos	19	Química de materiais básicos	20	Materiais, Metalurgia	21	Tecnologia de superfícies, revestimentos	22	Tecnologia de microestruturas, nanotecnologia	23	Engenharia química	24	Tecnologias de Meio Ambiente
Setor	Campo	Área																																																					
Engenharia Elétrica e Eletrônica	1	Aparatos eletrônicos, Engenharia eletrônica e Energia elétrica																																																					
	2	Tecnologia Audiovisual																																																					
	3	Telecomunicações																																																					
	4	Comunicação Digital																																																					
	5	Processos básicos de comunicação																																																					
	6	Informática																																																					
	7	Métodos de Tecnologia da Informação para gestão																																																					
	8	Semicondutores																																																					
Instrumentos	9	Ótica																																																					
	10	Medidas																																																					
	11	Análise de materiais Biológicos																																																					
	12	Controle																																																					
	13	Tecnologia Médica																																																					
Química	14	Química Orgânica Fina																																																					
	15	Biotecnologia																																																					
	16	Produtos Farmacêuticos																																																					
	17	Química Macromolecular, polímeros																																																					
	18	Química de alimentos																																																					
	19	Química de materiais básicos																																																					
	20	Materiais, Metalurgia																																																					
	21	Tecnologia de superfícies, revestimentos																																																					
	22	Tecnologia de microestruturas, nanotecnologia																																																					
	23	Engenharia química																																																					
	24	Tecnologias de Meio Ambiente																																																					

			25	Manejo
			26	Máquinas ferramentas
			27	Motores, Bombas, Turbinas
			28	Máquinas Têxteis e de papel
			29	Outras máquinas especiais
			30	Processos Térmicos e aparatos
			31	Elementos mecânicos
			32	Transporte
		Outros setores	33	Móveis, jogos
			34	Outros bens de consumo
			35	Engenharia Civil